



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS  
ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA MUNICIPAL DE  
DIVINOLÂNDIA DE MINAS, SESSÃO LEGISLATIVA DE 2018.

Ao 01 (primeiro) dia do mês de outubro de 2018, às 18:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Divinolândia de Minas seus representantes legais e em seguida feita a chamada pelo Sra. Secretária Geralda Pinto Mascena onde constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Fabrício Cunha Figueiredo, Wilson Carlos do Carmo, Odécio Bibiano da Silva, José Maria Soares, Ronaldo Alves da Silva, Osvânio Ferreira dos Santos, Ivone de Souza Silva e Geralda Pinto Mascena, ausente os Vereadores Osvânio Ferreira dos Santos e Francisco Ribeiro da Fonseca, o último por estar de licença. O Presidente Fabrício Cunha Figueiredo deu início a reunião declarando-a aberta e convidando a todos a rezarem a oração do Pai Nosso. No primeiro item da pauta foi realizada a leitura da ata da reunião anterior, conforme artigo 37 do Regimento Interno. O Presidente Fabrício agradeceu a presença do Vice Prefeito de Virginópolis, Senhor Raimundo Hilário e o ex vereador Senhor Rubens Gilberto, convidando-os para sentarem a Mesa de Honra da Câmara. No segundo item da pauta passou-se a discussão e votação do Projeto de Lei nº 11, de 14 de agosto de 2018, que "Dispõe sobre denominação de Logradouros Públicos do perímetro urbano do Município de Divinolândia de Minas e dá outras providências". A senhora secretária Geralda Mascena procedeu à leitura do Projeto de Lei, do parecer da CJLF. A Vereadora Geralda Pinto Mascena usou da palavra para dizer que a Comissão queria homenagear Dona Zilda de Souza Madeira, dando seu nome a uma das mencionadas ruas, haja vista que como homenagearam quem fez a melodia do hino, nada mais justo do que também homenagear quem fez a letra do Hino Oficial de Divinolândia de Minas, mas que, ao conversar com o prefeito o mesmo disse ter planos de homenagear Dona Zilda, desse modo a Comissão decidiu por deixar o projeto em sua forma original. Após os debates o projeto e o parecer da CJLF foram colocados em votação, tendo sido o projeto aprovado por unanimidade nos dois turnos de votação. Ato contínuo o Presidente Fabrício passou a palavra ao Senhor Rubens Gilberto Batista Soares do Amaral, haja vista ter feito solicitação através do requerimento para usar a tribuna. Iniciou perguntando qual o motivo da licença do Vereador Francisco Ribeiro da Fonseca, o Presidente Fabrício respondeu dizendo que o pedido de licença foi feito para tratar de assuntos particulares, tendo como base o artigo 54 da Lei Orgânica Municipal. O Vereador José Maria Soares, iniciou sua fala para perguntar o ex vereador Rubens Gilberto se a mesa diretora da legislatura passada tentou cassar seu mandato, o ex vereador respondeu dizendo que tem varias advertências nesta Casa porque dormia no município de Virginópolis. O Vereador José Maria Soares disse que a maioria da população não sabe o que acontece dentro dessa Casa, uns porque não vem às reuniões e também pelo fato da comunicação desta

Ronaldo Alves da Silva

José Maria Soares

Raimundo Hilário



## CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Casa está deixando a desejar, expressou seu desejo das reuniões serem transmitidas pela rádio. Disse ainda que todos os projetos de lei passam por esta Casa, e que a mesma não vem sendo reconhecida. Disse que o Vereador Francisco protocolou um atestado médico no dia 27 de julho, e que teve notícias que viajou no dia seguinte para os Estados Unidos. Mencionou ainda que no mesmo dia o vereador pediu licença sem remuneração, disse que isso é uma vergonha, e que o vereador deveria renunciar, vez que está prestando um desserviço a população. Continuou dizendo que não tem nada contra o vereador, mas que a verdade deve ser dita. Disse que não concorda com a licença, que essa licença é fazer hora com a cara da população, que moralmente e politicamente é um desastre com essa Câmara. Disse que o vereador deveria renunciar, e não usar essa casa de trampolim para ir para os Estados Unidos. O Vereador disse que não é contra nenhum vereador viajar, mas que é contra os meios que estão sendo utilizados. Disse que quem paga o salário dos vereadores é o povo, e que são empregados do povo. O Vereador José Maria Soares continuou a dizer que os vereadores foram eleitos para defender a população, disse que o Senhor Magela é um estudioso que conhece a história de Divinolândia. Disse que é tido como o vereador que mais fala. Disse que esta Casa já era para ter instaurado uma CPI na Secretaria de Assistência Social a respeito da bolsa família, que existem pessoas na cidade que estão recebendo e que não preenchem os critérios para receberem, disse que esta Câmara precisa debruçar e apurar os fatos. Mencionou que o SAAE é outra vergonha, deixando a cidade sem água, por incompetência, haja vista que colocam pessoas incompetentes para conduzir por uma questão política, disse que outra CPI precisa ser aberta para apurar o que acontece no SAAE, para que as coisas sejam colocadas em ordem. Esclareceu ainda que existem funcionários da prefeitura dirigindo sem carteira de habilitação, que as máquinas da prefeituras estão sendo quebradas porque os funcionários não estão tendo a capacitação necessária para conduzi-las. Mencionou a falta de consideração do chefe do executivo com esta Casa, que em momento nenhum menciona em um jornal publicado na cidade os projetos que foram votados pelos vereadores. Disse que os vereadores votaram um empréstimo de R\$1.500.000 (um milhão e meio de reais) para que as obras do calçamento da Rua São José e as praças da cidade fossem feitas, sendo descabida a informação de que a verba para realização das obras foram doadas por Deputado. Parabenizou o executivo pelo término da obra de calçamento da Rua São José, no entanto mencionou que as obras da rede pluvial e rede de esgoto da mencionada rua não foram realizadas da forma adequada, vez que colocaram manilhas 0,40, onde deveriam ter sido 0,80. A Vereadora Geralda Pinto Mascena, disse que esta Casa já aprovou um projeto de Saneamento Básico Municipal, onde deveriam ter sido colocadas boca de lobo na Rua Duzinha Soalheira, na esquina da Quadra, para evitar que a água das chuvas não desçam com tanta força e invadam a casa dos moradores da Rua São José. Mencionou sua tristeza em o prefeito não ter acatado o pedido de moradores da Rua São José em retirar as palmeiras, haja vista o receio dos

*Alinaldo csl da Silva*

*João*

*Magela*

*Deputado*

*Reynaldo*



## CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

moradores em as palmeiras caírem. O Vereador José Maria Soares usou novamente da palavra para dizer que poço artesiano deve ser utilizado como reserva, que não resolve a falta de água, o que deve ser feito é um trabalho de conscientização, reflorestar as nascentes. Disse que tem 02 anos que parte de moradores do Córrego do Macuco esperam por uma solução devido a falta de água. Mencionou que se esta Câmara não começar a fiscalizar os atos do prefeito, realmente essa Câmara não precisa existir, solicitou ao Presidente Fabrício que o trabalho feito com relação as mudanças da Lei Orgânica Municipal não podem parar, e que seja feito um cronograma para que a conclusão do trabalho seja feito até o final do ano, o Presidente Fabrício disse que dará o prazo até o dia 15 de outubro para todas as pessoas que queiram se manifestar, caso tenham alguma sugestão com relação ao Anteprojeto. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente autorizou a leitura da ata que achada conforme, vai assinada por mim F.F. Figueiredo (Luana Amaral Soares Figueiredo) Secretária e por todos os Vereadores, encerrada a presente Reunião, agradecendo a presença de todos.

  
Fabrício Cunha Figueiredo


Presidente

  
Ronaldo Alves da Silva

  
Ivone Souza Silva

Francisco Ribeiro da Fonseca

  
Wilson Carlos do Carmo

  
José Maria Soares

  
Odécio Bibiano da Silva

  
Geraldo Pinto Mascena

Osvânio Ferreira dos Santos